

O que é a doença meningocócica?

A doença meningocócica ocorre por infecções causadas pela bactéria *Neisseria meningitidis*. Existem dois tipos principais de doença meningocócica: a meningite meningocócica e a meningococemia. A meningite meningocócica é uma infecção dos tecidos (denominados “meninges”) que envolvem o cérebro e a medula espinhal. A meningococemia é uma infecção no sangue e pode também envolver outras partes do corpo.

O que são as *Neisseria meningitidis*?

Neisseria meningitidis são bactérias que podem ser encontradas normalmente na garganta e no nariz das pessoas. Cerca de 5 a 15% das pessoas portam estas bactérias, mas não ficam doentes. Estas pessoas são chamadas “portadoras”. Os portadores alojam as bactérias apenas por curto período. Geralmente as bactérias desaparecem e essas pessoas podem então adquirir uma resistência maior contra a infecção no futuro. Em raros casos, as bactérias podem cair na circulação sanguínea e ir aos tecidos que envolvem o cérebro e a medula espinhal, causando doença grave.

Como as bactérias se disseminam?

As bactérias são transmitidas de pessoa para pessoa pela saliva (ou cuspe). Para ser contagiado, é preciso estar em contato íntimo com a saliva de uma pessoa infectada. O contato íntimo ocorre por meio de beijos, ao compartilhar as mesmas garrafas de água, ao compartilhar os mesmos copos, pratos e talheres, ao compartilhar cigarros com pessoas infectadas ou por estar perto (entre 1 e 2 metros) de pessoas infectadas que estejam tossindo ou espirrando.

Como se faz o diagnóstico da doença meningocócica?

As pessoas com sinais e sintomas da doença são diagnosticadas pelo crescimento (cultivo) das bactérias do líquido da espinha (para diagnóstico de meningite) ou do sangue (para diagnóstico da meningococemia). Os resultados podem levar até 72 horas para saírem. Às vezes é possível fazer um diagnóstico mais rápido, pelo exame do líquido da espinha ao microscópio. Muitas vezes é feito um diagnóstico preliminar com base nos sinais e sintomas, antes de os resultados laboratoriais ficarem prontos.

Quais são os sinais e sintomas da doença?

Doença meningocócica:

Os sinais e sintomas de meningite incluem febre alta repentina, rigidez do pescoço, dores de cabeça, náuseas, vômitos e/ou confusão mental. Mudanças de comportamento como confusão, sonolência e dificuldade para acordar são também sintomas importantes desta doença. Pode aparecer uma erupção na pele, com frequência nas mãos e pés. Em bebês, os únicos sinais da doença podem ser demonstrações de cansaço maior que o usual, irritabilidade maior que a usual e diminuição do apetite. Bebês com meningite geralmente têm febre, mas este não é um sinal confiável da doença. Todas as pessoas que apresentarem esses sintomas deverão consultar imediatamente um profissional em centro de saúde.

Meningococemia:

Os sinais e sintomas de meningococemia incluem febre repentina, calafrios e uma sensação de fraqueza e cansaço acima do normal. Pode aparecer uma erupção na pele, com frequência nas mãos e pés. Todas as pessoas que apresentarem esses sintomas deverão consultar imediatamente um profissional em centro de saúde.

Como são tratadas essas doenças?

São usados antibióticos tanto para o tratamento da meningite meningocócica como da meningococemia. As pessoas que estiveram em contato íntimo com um doente em qualquer momento durante as duas semanas antes do aparecimento da doença talvez precisem também tomar antibióticos. Neste caso o tratamento preventivo deve começar o mais cedo possível, de preferência dentro das primeiras 24 horas após a identificação do caso.

Por que as pessoas que tiveram contato íntimo com um doente devem ser tratadas?

Os que tiveram contato íntimo com pessoas com a doença meningocócica são tratados com antibióticos porque as bactérias causadoras da doença podem ser transmitidas do indivíduo infectado para outras pessoas por meio do contato com a saliva do infectado. Os antibióticos matam as bactérias e evitam a doença.

Existe alguma vacina para me proteger da doença?

Sim, existem atualmente duas vacinas disponíveis, capazes de proteger contra 4 dos 13 sorogrupos (subgrupos) mais comuns de *N. meningitidis* que causam doença séria. A vacina polissacarídica meningocócica foi aprovada para uso em pessoas com dois ou mais anos de idade e confere proteção durante três a cinco anos. A vacina conjugada meningocócica foi aprovada para uso em pessoas com 11 a 55 anos de idade e espera-se que possa diminuir a transmissão da doença e conferir proteção mais duradoura.

A vacina meningocócica agora é recomendada para crianças com 11 a 12 anos de idade, para adolescentes por ocasião da matrícula no segundo grau (15 anos de idade) e para calouros ou estudantes recém-matriculados em faculdades/universidades e que vivem em dormitórios ou em outras instalações que congregam pessoas (tais como alojamentos e repúblicas para estudantes). Outros grupos de pessoas sob alto risco incluem todos os portadores de lesões no baço ou que tiveram que remover o baço, bem como os que viajam para países onde a doença meningocócica é muito comum, e os que estiveram expostos à doença meningocócica durante uma epidemia. Crianças e adultos portadores de uma doença hereditária do sistema imune denominada deficiência de componentes terminais do sistema complemento também devem receber a vacina antimeningocócica.

A lei em Massachusetts exige agora que todos os estudantes recém-matriculados em cursos de tempo integral, em faculdades ou escolas da 9ª à 12ª séries, e que viverão em dormitórios ou outros alojamentos que congregam pessoas, licenciados ou autorizados pelas escolas ou faculdades, recebam a vacina meningocócica ou assinem um documento de isenção declarando que preferem recusar a vacina. Mais informações sobre estes requisitos encontram-se no documento do Massachusetts Department of Public Health (MDPH) intitulado *“Information about Meningococcal Disease and Vaccination and Waiver for Students at Residential Schools and Colleges”* (Informações sobre doença meningocócica, vacinação e isenções para estudantes que vivem em internatos e alojamentos universitários).

O que devo fazer se eu tiver contato com uma pessoa com doença meningocócica?

Se você teve contato íntimo com alguém que recebeu um diagnóstico de doença meningocócica, deverá procurar imediatamente um profissional da saúde e obter um antibiótico. Se você teve contato com um enfermo, mas o contato não foi íntimo, deverá ficar alerta para os sintomas da doença e, se perceber qualquer um desses sintomas, deverá procurar imediatamente seu provedor de serviços de saúde.

Existem situações em que não terei que tomar antibióticos após contato íntimo com uma doente com meningite?

Sim. A meningite pode ser causada por uma grande variedade de germes, incluindo outras bactérias e vírus. Somente certos tipos de meningite exigem tratamento das pessoas que tiveram contato íntimo com um indivíduo infectado. Se tiver dúvidas sobre a meningite ou sobre sua exposição a pessoas com a doença, entre em contato com seu provedor de serviços de saúde.

Onde posso obter mais informações?

- Com seu profissional da saúde.
- Na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts, pelo telefone (617) 983-6800 ou pelo telefone gratuito (888)-658-2850, ou ainda visitando a página <http://www.mass.gov/dph/> do MDPH.
- No departamento de saúde local (“health department”) listado no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).